



A História do Aparecimento da Igreja Adventista do 7º Dia, Hoje Apostatada.



Nome do Estudante deste Tema:

Data do Início do Estudo: ____/____/____

Data do Término do Estudo: ____/____/____

1ª Lição

A Origem da Igreja Adventista do 7º Dia

I Parte

Para falarmos da história do surgimento da Igreja Adventista do 7º Dia, primeiramente, temos de falar um pouco da história do Sr. Guilherme (William) Miller, porque os Adventistas do 7º Dia são os seguidores da doutrina do Sr. Guilherme (William) Miller, acerca da 2ª vinda de JESUS CRISTO a terra, tanto que o movimento Adventista que Miller liderava na década de 1840, passou a ser conhecido como movimento Millerismo.

Quem foi Guilherme (William) Miller?

Guilherme (William) Miller foi um pregador Batista, que nasceu em 15 de Fevereiro de 1782, no nordeste dos Estados Unidos da América, e é considerado o pai do movimento Adventista, porque foi o primeiro e um dos mais altos pregadores americanos sobre a segunda vinda pessoal de JESUS CRISTO a terra.

Guilherme (William) Miller desde criança gostava muito de ler e lia muito a Bíblia, porque os seus pais eram religiosos, pertenciam à igreja Batista, que é uma das igrejas evangélicas ou cristãs. Também, os pais de Miller eram pobres, por isso, os únicos materiais que Miller tinha facilidade de ler eram a Bíblia, o saltério (livro religioso que contém salmos) e o livro de oração.

Miller acreditava que se a Bíblia fosse realmente a palavra de DEUS, por si só, explicaria as suas aparentes contradições. Assim sendo, começou, com oração, a fazer um estudo ordenado e profundo da Bíblia.

Neste estudo, Miller se convenceu de que a segunda vinda pessoal de JESUS CRISTO a terra seria entre a primavera (meses de Fevereiro, Março e Abril) do ano 1843 e a primavera do ano 1844, e começou a divulgar esta sua crença, publicamente, em Agosto de 1831.

Por volta de 1840, ano em que a Sr.^a Ellen White ouviu pela primeira vez a pregação de Miller acerca da 2ª vinda de JESUS CRISTO a terra, muitos pastores elevados e muitas outras pessoas, inclusive a Sr.^a Ellen White que na altura tinha apenas 13 anos de idade, abraçaram a crença Adventista, que Miller acreditava, defendia e divulgava.

Em Janeiro de 1848, Miller perdeu a vista, mas isto não o impediu de aguardar a volta de CRISTO. Naquele mesmo ano ele mandou construir uma pequena capela em seu sítio, perto de sua casa, onde os fiéis crentes adventistas pudessem fazer as suas adorações.

Depois de ter pregado as suas crenças Adventistas em quase 500 cidades e de ter contribuído para a conversão de 6000 almas, Guilherme (William) Miller retornou à Igreja Batista, aonde morreu no dia 20 de Dezembro do ano 1849.

Mas Miller, apesar de permanecer, até a sua morte, firme e convicto na sua crença de que JESUS CRISTO voltará no tempo determinado, e que se ELE tardar é preciso esperá-LO, porque certamente virá, ele não acreditou em todas as crenças Bíblicas de base, que DEUS tinha oferecido ao movimento Adventista que ele liderava na década de 1840, e foi por isso que ele voltou para a igreja Batista, a qual ele pertencia antes de iniciar e se integrar no movimento Adventista, e aonde ele morreu.

2ª Lição

A Origem da Igreja Adventista do 7º Dia

II Parte

Entre 1831 e 1844, Guilherme (William) Miller, baseado em seu estudo da profecia de Daniel 8:14, que diz: **“E ele me disse: Até duas mil e trezentas tardes e manhãs; e o santuário será purificado.”**, calculou que JESUS CRISTO poderia retornar a Terra entre a primavera de 1843 e a primavera de 1844, mas ele nunca marcou uma data exacta.

No entanto, um pastor chamado Samuel Snow, sugeriu que CRISTO viria não na primavera, mas em Outono de 1844, exactamente no dia do juízo que, segundo ele disse, acontecia no décimo dia do sétimo mês no calendário hebraico, que naquele ano cairia no dia 22 de outubro de 1844. E Miller creu na sua sugestão como verdadeira e espalhou a mensagem de que JESUS CRISTO voltaria a Terra no dia 22 de Outubro de 1844.

Muitos, acreditando nas crenças de Miller, esperaram o retorno de JESUS CRISTO. Quando, pois, JESUS CRISTO não apareceu, os seguidores de Miller experimentaram uma grande decepção, o que veio a ser chamado de “O Grande Desapontamento”.

A maioria dos milhares que haviam se juntado ao movimento Adventista que Miller liderava, abandonaram o movimento em profunda desilusão. Mas, vários grupos voltaram às suas Bíblias, tentaram meditar para descobrir porque eles tinham sido desapontados, com o objectivo deles apresentarem explicações alternativas, que pudessem tirá-los daquele embaraço.

Um desses grupos foi liderado pelo capitão aposentado Joseph Bates e pelo casal Tiago (James) White e Ellen G. White. E eles concluíram que a data de 22 de Outubro tinha na verdade estado correcta, mas que a profecia Bíblica profetiza não o retorno de JESUS CRISTO a Terra em 1844, mas sim, que JESUS CRISTO começaria naquela data um ministério especial no céu para os Seus seguidores.

Destes vários grupos que procuraram a explicação Bíblica de “O Grande Desapontamento” que tinham experimentado, apenas um pequeno grupo se recusou a desistir, e continuou a esperar pelo breve retorno de JESUS CRISTO, e deste pequeno grupo, surgiram vários líderes que firmaram a origem ou a base do que viria a ser a Igreja Adventista do 7º Dia. Dentre estes líderes, destacam-se como os principais, o jovem casal, Tiago e Ellen White, e Joseph (José) Bates.

Joseph Bates, através de contato com os Batistas do 7º Dia, foi convencido pela Sr.^a Rachel Oakes, que era uma Batista do 7º Dia, de que o 7º dia Sagrado que devia ser guardado era o Sábado e não o domingo, como eles, os adventistas Milleritas, acreditavam.

Então Bates organizou, a partir de 1846, conferencias sabatistas em New Hampshire, região da Nova Inglaterra, no nordeste dos Estados Unidos, e publicou um panfleto de 48 páginas em New Bedford, EUA, intitulado *The Seventh Day Sabbath, a Perpetual Sign* (O Sábado do Sétimo Dia, um Sinal Perpétuo), que demonstrava a prova Bíblica da santidade do Sábado do 7º dia.

Em 1846, Tiago e Ellen White, que até então não acreditavam no Sábado como o 7º Dia Sagrado que devia ser guardado, dedicaram-se a um fervoroso estudo sobre a observância do Sábado, como era defendido por Joseph Bates. E, convencendo-se eles de que os conceitos apresentados por Joseph Bates eram apoiados Bíblicamente, Tiago e Ellen White começaram a guardar o Sábado em Outono (entre os meses de Agosto, Setembro e Outubro) de 1846.

No Sábado de 3 de Abril de 1847, Ellen White viu, em visão, a lei de DEUS na arca do santuário celestial, com um halo (círculo luminoso que se apresenta em volta do Sol) circulando o quarto

mandamento, e isso confirmou a confiança dos Adventistas guardadores do Sábado e trouxe um entendimento mais claro acerca do significado daquele dia.

Assim, o pequeno núcleo de “adventistas” começou a crescer, e em 1860 escolheram o nome “Adventista do Sétimo Dia”. Adventista porque acredita na promessa de JESUS CRISTO “Virei outra vez”, e do Sétimo Dia porque acredita na ordem de DEUS, de que o dia de descanso santificado por Ele é o Sábado, o sétimo dia da semana.

Em 21 de Maio de 1863, a denominação Adventista do 7º Dia foi oficialmente organizada nos Estados Unidos da América, quando o movimento Adventista do 7º Dia era composto por 125 igrejas e 3.500 membros.

O trabalho do movimento Adventista do 7º Dia se concentrava mais nos EUA até 1874, quando enviaram o primeiro missionário oficial internacional, chamado John Nevins Andrews, para a Suíça.

Em Cabo-verde, a crença dos Adventistas do 7º Dia, chegou pela primeira vez, em 1935, através de um cidadão Cabo-verdiano, natural da ilha de Brava e, na altura residente nos Estados Unidos da América. Actualmente, a Igreja Adventista do 7º Dia tem seu trabalho estabelecido em 208 países.

3ª Lição

A Entrada do 7º Dia (Sábado) No Meio dos Adventistas.

Os Adventistas do 7º Dia nem sempre guardaram o Sábado. Cerca de 1 milhão, que correspondia a 99% dos Adventistas Milleritas eram fiéis guardadores do domingo. O próprio Miller, que foi o pai e o líder do movimento Adventista nos EUA, era observador do domingo, assim como Tiago (James) White e Ellen White.

A respeito de Miller, afirma um certo escritor adventista: "Miller jamais se tornou um Adventista do 7º Dia. Rejeitou doutrinas básicas dos Adventistas do 7º Dia, como a observância do Sábado. Por isso morreu como membro da igreja Batista, e irredutível observador do domingo."

Com isso, devemos compreender que Miller, assim como foi o 1º do movimento Adventista, também foi o 1º a apostatar-se, visto que rejeitou uma das principais doutrinas de base do movimento Adventista, que é a doutrina sobre a Santidade do Sábado, o 7º Dia do SENHOR. Assim sendo, a conclusão que devemos chegar é que ele morreu sem salvação, tendo em conta que a Bíblia Sagrada nos diz que o Sábado é um dos sinais que identifica o verdadeiro povo de DEUS e quem profaná-lo será eliminado do meio do Povo de DEUS e logo não tem salvação, pois DEUS dá salvação aos que LHE obedecem em tudo.

O Sábado foi introduzido no movimento Adventista pela Sr.^a Rachel Preston Oakes, membro da igreja Batista do 7º Dia, por meio de Joseph Bates, que com muito empenho aceitou e pregou a verdade sobre a Santidade do Sábado, que a Sr.^a Rachel lhe tinha informado. Mas o primeiro Adventista a comunicar esta grande verdade por meio da imprensa aos “Milleritas do advento”, de acordo com o Sr. Lourenço Gonzalez, foi Thomas Preble, em Agosto de 1844, e não Joseph Bates.

Em Março de 1844, quando a Sr.^a Rachel Preston Oakes visitou a igreja Adventista de New Hampshire em Washington, e conseguiu persuadir os membros e alguns pastores daquele grupo de Adventistas, inclusive o pastor Thomas Preble, acerca da guarda do Sábado como o dia de repouso, cerca de quarenta membros da igreja Adventista de New Hampshire, em Washington, começaram a observar o Sábado.

Thomas Preble, que antes era ministro Batista, e que também, por influência de Rachel, aceitou a observância do Sábado do 7º dia, foi o primeiro Adventista a fazer um artigo sobre a Santidade do

Sábado, em 13 de Fevereiro de 1845, cujo título era: ***“A fé Profética de nossos pais: O desenvolvimento histórico da interpretação Profética por LeRoy Edwin Froom”***.

Por meados de 1845, Joseph Bates visitou o grupo Adventista de New Hampshire, e sendo influenciado por este grupo e pela leitura do artigo de Thomas Preble, começou a guardar o Sábado em Março de 1845. Assim sendo, ele foi o primeiro dos altos guias pioneiros do povo Adventista do 7º dia a aceitar o Sábado.

Pouco tempo depois, Bates publicou um folheto intitulado "The Seventh-day Sabbath" (o Sábado do 7º Dia), que foi lido e aceitado por Tiago e Ellen White, levando e assim, os três primeiros e firmes líderes da denominação Adventista se uniram quanto à doutrina do Sábado. E mais tarde, a verdade sobre a guarda do Sábado foi confirmado por DEUS aos Adventistas Milleritas, quando a Sr.^a White viu em visão a Lei de DEUS no Santuário celestial.

Apesar da ideia do Sábado ter sido introduzida no movimento Adventista por outros sabbatistas, e de Thomas Preble ter sido o primeiro Adventista a comunicar a verdade sobre a guarda do Sábado no meio do movimento Adventista, por meio da imprensa, se afirma que foi o ex-marinheiro Joseph Bates quem introduziu o Sábado no movimento Adventista, porque foi ele quem mais labutou para propagar ou divulgar a verdade sobre a Santidade do Sábado, o 7º Dia do SENHOR, no movimento adventista.

4ª Lição

A História de Joseph Bates

Joseph Bates era um marinheiro e pastor americano, que foi um dos criadores da Igreja Adventista do 7º Dia e um dos principais colaboradores para a entrada do Sábado do 7º Dia no movimento Adventista, e foi através dele que James e Ellen White reconheceram o valor do Sábado e aceitaram o Sábado como o 7º Dia do SENHOR que deve ser guardado.

Joseph Bates nasceu aos 8 de Julho de 1792, e em Julho de 1807, quando tinha 15 anos de idade começou a sua carreira de capitão de navio. Em 1810, quando tinha 18 anos de idade, Bates foi forçado a servir para a marinha britânica e mais tarde foi prisioneiro, durante a guerra de 1812.

Após a sua libertação da prisão, Bates continuou fazendo eventualmente o seu trabalho de capitão navio. E durante uma das suas viagens, Bates leu uma cópia da Bíblia que sua esposa embalou para ele, converteu-se à Bíblia e tornou-se envolvido em várias reformas, inclusive na área de temperança.

Bates ficava perturbado com a maneira que os marinheiros eram forçados a ir aos serviços Anglicanos (religião oficial da Inglaterra). Mas mais tarde, Bates tornou indiferente que a separação da igreja e do estado devia ser confirmado.

Joseph Bates, na sua vida diária como marinheiro observou o alcoolismo dos marinheiros e os efeitos laterais que trazia, e então transformou-se num dos campeões da reforma da saúde, defendendo e promovendo a abstinência total o álcool, tabaco, e cafeína, e o uso uniforme da alimentação vegetariana.

Joseph Bates recebeu e aceitou os ensinamentos de William Miller sobre a segunda vinda de JESUS CRISTO à terra, em 1839, e, depois do dia 22 de Outubro de 1844, como muitos outros Milleritas, ele também procurou o significado do grande desapontamento.

Em 1845 Bates aceitou o Sábado do 7º Dia, após ter lido um panfleto de Thomas Preble e escreveu vários panfletos sobre o Sábado, e um dos primeiros panfletos que publicou tinha como título o Sábado do 7º Dia, um sinal Perpetuo, publicado em 1846. E como foi o Adventista mais divulgador

da doutrina que mostra a Santidade do Sábado do 7º Dia, Joseph Bates tornou-se conhecido como o “apóstolo do Sábado”.

Uma das melhores contribuições de Bates no movimento Adventista era a sua habilidade de ligar teologicamente o Sábado com uma compreensão original do santuário celestial. Esta compreensão misteriosa da teologia passou a ser conhecida como o tema da grande controvérsia.

Observação: O tema da grande controvérsia é o tema que consulta a batalha cósmica entre JESUS CRISTO e Satanás, de que as nossas vidas são também umas divisórias (objecto que serve para separar). O conceito é originado do livro “A grande controvérsia”, escrito pela Sr.ª Ellen White, e esse conceito é importante na teologia dos Adventistas do 7º Dia, porque fornece uma explicação da origem do mal, e forma o número 8 dos 28 fundamentos da Igreja Adventista do 7º Dia, que diz que todo o ser humano agora é envolvido numa grande controvérsia (disputa) entre CRISTO e Satanás, a respeito do carácter de DEUS, da Sua lei, e da Sua Soberania sobre o universo. Este conflito originou no Céu quando Lúcifer, sendo criado e dotado com a liberdade de escolha, na exaltação do seu próprio interesse e egoísmo, se transformou em Satanás, ou seja, adversário de DEUS.

Joseph Bates era um suporte forte de James ou Tiago White e o presente profético, que acreditou foi manifestado nas visões recebidas pela Sr.ª Ellen G. White. Bates era activo com James e Ellen White em participar numa série das conferências da Bíblia, feita em 1848 a 1850, e que passou a ser conhecida como conferências de Sábado e de Santuário. Durante 1850 Bates suportou o desenvolvimento da organização formal da igreja, do monte que culminou em 1863 com a formação oficial da igreja do Adventista de 7º Dia.

Aos 19 de Março 1872, Joseph Bates terminou a sua história neste mundo, quando morreu com 80 anos de idade.

Algumas das Principais Publicações de Joseph Bates:

A abertura dos céus ou, uma vista conectada do Testemunho dos Profetas e Apóstolos (1846).

O Sábado do 7º Dia: Um sinal Perpetuo do começo a participar nas portas (1846, edição revisada 1847).

Segundas marcas e muito elevadas da maneira do Advento (1847).

Uma palavra “ao pequeno rebanho” (1847, com James e Ellen White).

Uma defesa do Sábado do 7º Dia e os mandamentos de DEUS (1848).

Um selo do DEUS VIVO (1849).

Uma explicação do Santuário típico e Anti-Típico (1850).

A Autobiografia de Joseph Bates (1868).

5ª Lição

A História de James (Tiago) Springer White

James (Tiago) Springer White, também conhecido como Elder White, nascido de uma família de pioneiros ingleses aos 4 de Agosto de 1821, em Palmyra – Maine, nos Estados Unidos continental, foi o co-fundador da Igreja Adventista do 7º Dia e marido de Ellen G. White.

Quando menino, James (Tiago) Springer White era frágil fisicamente, sofria especialmente de uma enfermidade nos olhos, que o impediu de ir à escola até os 19 anos.

Aos 15 anos de idade, James ou Tiago White foi baptizado na denominação chamada Conexão Cristã, à qual seus pais pertenciam. James (Tiago) conheceu a mensagem adventista, através de sua mãe. E deixou a escola para se unir à proclamação da mensagem adventista.

Em Setembro de 1842, em Castine, no Oeste do Maine, ouviu William Miller e Josué V. Himes, conseguiu adquirir um dos novos diagramas proféticos e alguns folhetos, e começou a viajar com um cavalo emprestado, pregando a mensagem adventista. E como ele era consagrado, fervoroso, corajoso, adquirindo conhecimento e talento, obteve grande sucesso no seu trabalho de evangelismo. Num período de um ano, entre o Inverno de 1842 e o de 1843, com a sua pregação conseguiu levar mais de 1.000 homens e mulheres a CRISTO.

Também, juntamente com os seus amigos adventistas, James White sofreu sensivelmente o Grande Desapontamento de 22 de Outubro de 1844, mas, apegou-se à Palavra de DEUS e foi preparado pela própria Palavra de DEUS, para ir avante à medida que mais luz dessa Palavra brilhasse em seu caminho.

Para seu sustento, James cortava madeira e trabalhava na construção de uma ferrovia.

Em 1845, Tiago White tornou-se conhecido e noivo de Ellen Gould Harmon e casaram-se por um juiz de paz na cidade de Portland, no dia 30 de Agosto de 1846.

Em 1850, James começou a dirigir a organização dos Adventistas Guardadores do Sábado, e isso deu origem à formação da Associação Geral dos Adventistas do 7º Dia, em Maio de 1863, num tempo em que os líderes da Igreja Adventista do 7º Dia estavam enfrentando grande problemas.

James White conhecia muito bem e utilizou eficientemente o poder da página impressa. Sua primeira publicação foi um folheto de 24 páginas publicado em Maio de 1847, em Brunswick, intitulado A Word to the "Little Flock" (Uma Palavra ao Pequeno Rebanho).

Em Dezembro de 1849, Tiago White publicou para o povo Adventista do 7º Dia, um hinário de 48 páginas contendo letras de hinos sem música. Mas nos anos posteriores, ele editou hinários maiores, tendo algumas letras de hinos com música.

James White era também o domínio principal na direcção da revista Review and Herald, e na maior parte do tempo, actuou como editor (publicador), redator-correspondente e ainda como membro do grupo de editores. Através dessa revista, a influência de Tiago White era fortemente sentida nas fileiras dos Adventistas do 7º Dia. Seus artigos e editoriais cobriam (preenchiem) muitos assuntos importantes para a iniciante Igreja Adventista do 7º Dia.

Em Agosto de 1852, James White começou a publicação do Youth's Instructor (Instrutor dos Jovens), um material editado mensalmente, com o objectivo principal de levar lições da Escola Sabatina para crianças e jovens. Ele mesmo preparou as primeiras lições. Mas depois, repassou o encargo deste jornal a outros associados que trabalhavam com ele na obra de publicações.

Tiago White foi o primeiro Adventista editor (publicador) e enquanto viveu, seu nome apareceu como editor. Escreveu e editou quatro livros, todos publicados pela imprensa com muita rapidez da parte da Associação de Publicações dos Adventistas do 7º Dia, em Battle Creek, e são os títulos desses livros os seguintes: Incidentes Comuns em Relação Com o Grande Movimento do Advento (373 pp), publicado em 1868; Esboços da Vida Cristã e Labores Públicos de William Miller (416 pp.), publicado 1875; Vida, Experiências e Labores do Irmão José Bates (320 pp.), publicado 1878; e Esboços da Vida de James e Ellen G. White (416 pp), publicado 1880.

James White ficou repentinamente doente no dia 1 de Agosto de 1881, enquanto estava Battle Creek para assistir algumas reuniões, e no dia 06 de Agosto, ele morreu no sanatório de Battle Creek. A doença foi diagnosticada primeiramente como malária, mas antes dela, estavam anos de trabalho excessivo e a pressão de carregar as responsabilidades da grande tarefa de desenvolver a Igreja.

6ª Lição

A História da Sra. Ellen Gould White

I Parte

Ellen Gould White foi uma cidadã americana, que, juntamente com outras pessoas, criou a Igreja Adventista do 7º Dia. Ela foi também escritora, oradora e conselheira de muita confiança da Igreja Adventista do 7º Dia.

Ellen Gould Harmom nasceu em 26 de Novembro de 1827, nos EUA, na cidade de Portland. Seu pai chamava Robert Harmom e sua mãe Eunice Gould Harmom.

E, Ellen Gould Harmom casou-se com Tiago ou James White, que na altura era um jovem pregador Adventista, e assim recebeu o sobrenome White, passando a ser conhecida como Ellen Gould White. Ellen e James White tiveram 4 filhos.

Quando Ellen era criança, enquanto voltava da escola para a casa, por causa de alguma coisa que falou, foi agredida com uma pedra que uma colega dela atirou contra ela e que a atingiu no nariz. E isso provocou graves problemas na saúde de Ellen, ao ponto de impedi-la de estudar depois dos 9 anos de idade, e de levá-la a ficar com uma saúde muito fraca, até os fins dos seus dias.

Antes de fundar a Igreja Adventista do 7º Dia, Ellen e seus pais pertenciam à Igreja Metodista Episcopal. E em Março de 1840, Ellen, seus pais e seus irmãos ouviram, pela primeira vez, a pregação de Guilherme Miller sobre a 2ª vinda de JESUS CRISTO à Terra.

Ellen era uma cristã muito fervorosa, e por causa das suas crenças Adventistas, ela e os seus pais foram expulsos da Igreja Metodista Episcopal.

Ellen era também profetisa do DEUS VIVO, e de DEUS recebia mensagens para o Seu povo, através de sonhos e visões, e as divulgava segundo a ordem Divina.

Teve a sua primeira visão em 1844, data em que a Igreja Adventista do 7º Dia foi fundada. E ela tem várias publicações das suas experiências com os mistérios Divinos em livros, jornais, folhetos, CD-ROM etc.

E por fim, com 87 anos de idade, a Sra. Ellen Gould White encerrou a sua extraordinária história neste mundo, quando morreu aos 16 de Julho de 1915.

Observação: Dos três principais fundadores da Igreja Adventista do 7º Dia, Joseph Bates foi o primeiro a receber e a aceitar a doutrina da 2ª vinda de JESUS CRISTO à terra, porque a Sr.ª Ellen White recebeu e aceitou a doutrina do Advento em 1840 e o Sr. James ou Tiago White em 1842, mas Joseph Bates recebeu e aceitou os ensinamentos de William Miller, sobre a segunda vinda de JESUS CRISTO à terra, em 1839. Mas, o mais importante é que todos eles se firmaram na mensagem do 2º Advento e levaram avante a obra que DEUS lhe tinham incumbido, ao contrário de Guilherme William Miller, que recebeu a graça de DEUS e não soube aproveitá-la como era devido.

7ª Lição

A História da Sra. Ellen Gould White

II Parte

Ellen Gould White foi uma dos fundadores da Igreja Adventista do 7º Dia e uma profetisa (**pessoa a quem se atribui o conhecimento das coisas Divinas, de conhecer acontecimentos passados ou futuros e de descobrir coisas ocultas por meios sobrenaturais; que tem visões.**) do DEUS VIVO para os Adventistas do 7º Dia, que tinha dons espirituais extraordinários (admiráveis).

Ellen White, na época de “o Grande Desapontamento” de 22 de Outubro de 1844, era apenas uma adolescente de 17 anos de idade, mas desenvolveu-se numa talentosa escritora, oradora e administradora, tornando-se e permanecendo até os dias de hoje, a conselheira espiritual de confiança dos Adventistas do 7º Dia.

Durante a sua vida, a Sra. Ellen White escreveu mais de 500 artigos periódicos (tipo Jornal), mais de 200 estudos e panfletos, cerca de 35.000 páginas escritas à máquina de documentos e cartas manuscritas, 2.000 cartas escritas à mão e diários, que resultaram, quando copiados, em outras 15.000 páginas escritas à máquina, e 26 livros.

Actualmente, incluindo compilações (reunião de textos que falam de um determinado assunto) de suas 55.000 páginas de originais, mais de 100 títulos estão disponíveis em inglês. Destes, temos mais de 60 publicados em português.

As compilações dos escritos da Sra. Ellen White, feitas após a sua morte, totalizam um número de mais de 130 livros em circulação. Ela é considerada a escritora mais traduzida da história da literatura, e a autora americana com mais material traduzido. Seus escritos abrangem vários assuntos que incluem educação, saúde, profecia, nutrição, questões culturais e etnolinguísticas, criacionismo e origem da vida.

Milhões de pessoas consideram de muito especial valor e significado, os escritos da Sra. Ellen White, e consideram o seu clássico livro **“O Desejado de Todas as Nações”**, que fala sobre a vida de CRISTO, como sendo o seu favorito. Mas, o livro mais popular da Sra. Ellen White, é o livro intitulado **“Caminho a CRISTO”**, que apresenta o princípio fundamental do viver cristão, e que tem transformado muitas vidas, publicado pela primeira vez em 1892 e traduzido até então, em mais de 135 línguas.

A Sra. Ellen White, através de seus escritos e ministério público, causou uma profunda mudança (um impacto revolucionário) em milhões de pessoas do mundo, nos séculos XX e XXI.

Hoje, as suas publicações estão incluídas no CD-ROM do White Estates (propriedade da família White), The Complete Published Writings of Ellen G. White (a publicação completa dos escritos da Sra. Ellen White).

Durante seus 70 anos de ministério profético, desde os seus 17 anos de idade até à sua morte, a Sra. Ellen White teve cerca de duas mil revelações Divinas (entre visões e sonhos), e teve a sua primeira visão em Dezembro de 1844, quando tinha 17 anos de idade, enquanto estava numa reunião de oração com várias amigas. Visão esta, que se referia à Orientação Profética no Movimento Adventista, e que só foi divulgada em 1846, por meio de uma publicação.

As visões que a Sra. Ellen White recebia de DEUS, tratavam de vários assuntos, como teologia, saúde, educação familiar e conselhos das mais variadas importâncias.

A Sra. Ellen White, como profetisa do DEUS VIVO, só começou a publicar abertamente as suas experiências espirituais (conhecimento e conselho) que recebia de DEUS, em 1848, quando, também através de uma visão, DEUS lhe deu a ordem de que o seu marido devia começar a publicar as suas revelações.

Os Adventistas do 7º Dia acreditam que a Sra. Ellen White, mais do que uma escritora talentosa, foi designada por DEUS como uma mensageira especial para atrair a atenção do mundo para as Escrituras Sagradas e ajudar o próprio ALTISSIMO a preparar as pessoas para a 2ª vinda de JESUS CRISTO à terra.

Os Adventistas do 7º Dia aceitam os escritos da Sra. Ellen White como inspirados por DEUS, reconhecendo também que a qualidade excepcional desses escritos é reconhecida até por leitores ocasional. Mas, consideram que os escritos da Sra. Ellen White e a Bíblia Sagrada não devem ser colocados no mesmo nível, porque a Bíblia Sagrada ocupa posição única, e é o único padrão pelo

qual os seus escritos, ou quaisquer outros, devem ser julgados e ao qual devem estar subordinados.

O primeiro livro da Sra. Ellen White sobre a reforma da Saúde, intitulado **Um Apelo às Mães: A Grande Causa da Ruína Física, Mental e Moral de Nossa Época**, que é o conselho relacionado à masturbação, em que a Sra. Ellen White afirma, que a prática da masturbação é altamente perigosa entre jovens e crianças, e que as muitas queixas de dor de cabeça, catarro, tontura, nervosismo, dor nos ombros e do lado, perda de apetite, dor nas costas e nos membros, são consequências da prática da masturbação, causa muita intriga nos actuais leitores dos livros da Sra. Ellen White.

Apesar de muitos considerarem de muito valor, os escritos da Sra. Ellen White, alguns, como Walter Rea, atribuíram a ela acusações de **plágio (roubo literário, apresentar como seu aquilo que copiou ou imitou de obras de outra pessoa)**. Walter Rea tinha atribuído à Sra. Ellen White este tipo de acusação, através do seu livro *The White Lie* (A Mentira White). Mas, a Sra. Ellen White tinha mantido firme de que ela não tentou ocultar que usou fontes literárias, e que ela não teve a intenção de defraudar ou de pôr debaixo dos pés as obras de qualquer outro autor.

Exaltado seja o ALTÍSSIMO DEUS pela SUA Infinita Sabedoria! Amém.

Departamento de Evangelismo Geral da Congregação Reformada dos Adventistas do Sétimo Dia de Tendas.
Consulte: www.crasdt.com. Contacto: e-mail – evangelismo@crasdt.com. 2009.